

## Assistência Humanizada à Gestante em Unidade de Saúde da Família

Fabiane de Cássia Amaral

Orientador: Dra Lenice de Castro Mendes Villela

E-mail: byamaral@bol.com.br

Curso de Especialização em Atenção Básica Em Saúde da Família - Programa Ágora  
Universidade Federal de Minas Gerais - Universidade Berta do Brasil

### INTRODUÇÃO

A atenção obstétrica e neonatal deve basear-se no acolhimento de qualidade, de forma humanizada. Tanto os serviços de saúde quanto os profissionais devem oferecer uma assistência de saúde digna à mulher e ao recém-nascido, considerando-os como sujeito e não como objeto passivo da nossa atenção, sendo esta a principal característica no processo de humanização (NEME,2005).O profissional de saúde tem um importante papel na assistência à gestante, uma vez que tem a oportunidade de utilizar seu conhecimento, tendo em vista o bem estar da mulher e da criança. (BRASIL, 2001, 2003, 2004) Reconhecer os momentos críticos e as intervenções necessárias são elementos essenciais para assegurar à saúde de ambos. O tema escolhido, Assistência Humanizada à Gestante em Unidade de Saúde da Família (USF), se justifica, uma vez que atuo nesta área, na Estratégia de Saúde da Família (ESF), e vivencio constantemente situações de indignação e insegurança das gestantes que procuram as Unidades de Saúde. À partir de minha experiência, percebo a importância do trabalho do enfermeiro na assistência ao pré-natal. Acredito que o trabalho da enfermagem nessa área é de fundamental importância tanto para o serviço de saúde quanto para a população.

### OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Sistematizar o conhecimento sobre a assistência à gestante na Estratégia de Saúde da Família com o intuito de organizar o serviço de enfermagem tendo em vista a humanização da assistência à mulher no ciclo gravídico puerperal.

Objetivos Específicos :Reconhecer a importância e os benefícios da assistência humanizada para a gestante; Caracterizar a importância da assistência humanizada à gestante, nas ações equipe de saúde da família; Indicar estratégias para a equipe de enfermagem na promoção assistência humanizada à mulher durante o pré-natal.

### METODOLOGIA

Para desenvolver o presente estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica, tendo como questão de interesse a importância da assistência humanizada à mulher em seu ciclo gravídico puerperal, e sua compreensão para a atuação do profissional enfermeiro ou da equipe de saúde em uma Unidade de Saúde, Estratégia de Saúde da Família. Para essa revisão buscou informações em livros, publicações em periódicos e impressos diversos, inclusive publicações do Ministério da Saúde, disponíveis em meio eletrônico nos seguintes sites científicos: Google acadêmico, Scielo.

Com base na definição do referencial teórico apropriado à investigação aqui proposta, realizou-se a leitura crítico-analítica sendo feita a seleção do material. Conteúdos de revisão bibliográfica foram utilizados para refletir sobre o processo de humanização à mulher, subsidiando uma proposta de assistência dentro do âmbito de uma Unidade de Saúde, Estratégia de Saúde da Família. A pesquisa foi realizada no período de 09 de julho a dezembro de 2009.

Para o desenvolvimento do estudo optou-se por dois momentos: no primeiro momento foram discutidas algumas considerações acerca da História da Humanização, Assistência de Enfermagem e o Cuidado Humanizado à Gestante, Assistência de Enfermagem no Pré-Natal, Periodicidade do Acompanhamento do Enfermeiro à Gestante, Acolhimento da gestante para o parto, e finalmente, uma reflexão referente às estratégias possíveis que podem ser utilizadas pela equipe da Estratégia de Saúde da Família, tendo em vista a atenção primária de saúde e a promoção da saúde da mulher no pré natal.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Parto, Aborto e Puerpério: Assistência Humanizada à Mulher, 2001.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília, 2004.

Brasil. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher. Brasília, 47 p, 2004.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo. Brasília, 2005.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-Natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada. Brasília, 2005.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de políticas de saúde. Área técnica da mulher. Brasília, p.26-86, 2005.

Brasil. Ministério da Saúde. Marco teórico e referencial: saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes e jovens. Brasília, 56 p, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. HumanizaSUS na atenção básica. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília, 40 p, 2009 Neme, B. Obstetria básica. São Paulo, 3 ed., 2005.

### DISCUSSÃO E RESULTADOS

Para o desenvolvimento do estudo optou-se por dois momentos: no primeiro momento foram discutidas algumas considerações acerca da História da Humanização, Assistência de Enfermagem e o Cuidado Humanizado à Gestante, Assistência de Enfermagem no Pré-Natal, Periodicidade do Acompanhamento do Enfermeiro à Gestante, Acolhimento da gestante para o parto e finalmente, uma reflexão referente às estratégias possíveis que podem ser utilizadas pela equipe da Estratégia de Saúde da Família, tendo em vista a atenção primária e a promoção da saúde da mulher no pré natal. (BRASIL,2005, 2006, 2009).

### CONCLUSÕES

Acredita-se, que é de fundamental importância, acolher a mulher desde o início da gravidez até o fim da gestação, com a finalidade de garantir o bem estar materno e neonatal.

Uma assistência qualificada e humanizada, com certeza resultará na satisfação por parte do usuário, e por parte dos profissionais condutas de respeito e ética,

sem julgamentos prévios, proporcionando-as uma gestação mais saudável. Considerando que esta é uma fase da vida da mulher, em que as modificações físicas e psíquicas, as

deixam mais vulneráveis e fragilizadas, permanece o desejo de que a compreensão do fenômeno da humanização possa contribuir para o encorajamento de um casal ao se preparar

psicoafetivamente para o momento do parto. Trabalhar em uma instituição de saúde com diversos profissionais de categorias e especialidades diferentes nos leva a pensar em um trabalho

coletivo em saúde. Para isso, precisamos estar preparados para ouvir e aprender algo novo, a respeitando as diferenças e conhecendo os limites, a identidade e as particularidades de cada

indivíduo, possibilitando uma visão mais ampla do usuário diante da qual poderemos oferecer uma assistência mais qualitativa e eficaz Em um ambiente de trabalho humanizado pode-se, da

permitir ao profissional perceber o significado do fazer e reconhecer o sujeito assistido. Por fim, é de fundamental importância, reconhecer que a qualidade da atenção à saúde almejada,

inclui aspectos relativos à humanização, incitando os profissionais independentemente dos seus preceitos morais e religiosos, a preservarem postura ética, garantindo o respeito e uma assistência de qualidade às gestantes.



Universidade  
Federal de  
Minas Gerais

NESCON  
Núcleo de Estudos em Saúde da Comunidade  
e Políticas de Saúde

PROGRAMA  
ÁGORA



Ministério da  
Educação



Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior

Secretaria de Gestão de Trabalho, Ministério  
e de Educação na Saúde da Saúde

